

Unidade Curricular Climatologia e Risco Meteorológico de Incêndio				Área Científica	Ciências da Terra	
CTeSP em	P em Defesa da Floresta Contra Incêndios			Escola	Escola Superior Agrária de Bragança	
Ano Letivo	2018/2019	Ano Curricular	1	Nível	0-1	Créditos ECTS 6.0
Tipo	Semestral	Semestre	2	Código	4091-655-1203-00-18	
Horas totais de traba	alho 162	Horas de Contacto				E - OT 60 O 102
			T - Ensino Teórico; TP - T	eórico Prático; PL - Prático e Labo	ratorial; TC - Trabalho de Campo	; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação Tutórica; O - Outra

Nome(s) do(s) docente(s) Luís de Sousa Costa

Resultados da aprendizagem e competências

No fim da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:

- No fim da unidade curricular o aluno deve ser capaz de: Interpretar informação meteorológica com interesse para a classificação climática;
 Conhecer o efeito dos diferentes elementos de clima no desenvolvimento das plantas e condições propiciantes a fogos. Usar instrumentação metereológica.

Pré-requisitos

Antes da unidade curricular o aluno deve ser capaz de: Não se aplica.

Conteúdo da unidade curricular

Clima. Elementos do clima, evaporação e evapotranspiração, balanço hídrico do solo. Elementos de bioclimatologia. Instrumentos meteorológicos e métodos de análise climatológica. Análise, tratamento e utilização de informação metereológica. Limitações e potencialidades das condições climáticas para a agricultura e fogos florestais.

Conteúdo da unidade curricular (versão detalhada)

- Clima. Os elementos do clima: Radiação (solar e terrestre).
 Temperatura (temperatura do ar e do solo), humidade do ar, precipitação, orvalho, nevoeiro e geada.
 Vento, evaporação e evapotranspiração, balanço hídrico do solo.
 Elementos de bioclimatologia (índices bioclimáticos). Mesoclima e microclima.
 Instrumentos meteorológicos e métodos de análise climatológica. Descrição do clima de Portugal.
 Limitações e potencialidades das condições climáticas para a agricultura e fogos florestais.
 Modelos e sistemas de aviso para condições metereológicas extremas.

Bibliografia recomendada

- 1. Escorrou, G. (1971) Climatologie Pratique. Masson, Paris. Normais Climatológicas e outras publicações do Instituto de Meteorologia com registos meteorológicos. 2. Feio, Mariano (1991) Clima e Agricultura. MAPA, Lisboa. Geiger, R. (1980) Manual de Climatologia. FCG, Lisboa. Gonçalves, Dionísio (1980) Cadeira de Climatologia. IPVR, Vila Real.
- 3. Peterssen, S (1976) Introduccion a la Meteorologia, Espasa-Calpe, Madrid. Yague, F. (1989) Iniciacion a la Meteorologia Agrícola. MAPA/Mundi-rensa, Madrid.

Métodos de ensino e de aprendizagem

Aulas teóricas expositivas. Fornecimento de material de estudo, lista bibliográfica, protocolos dos trabalhos. Aulas práticas com actividades e exercícios práticos orientados. Realização de trabalhos práticos, laboratoriais e de campo, desenvolvidos e concluídos fora da sala de aula. Atendimento e orientação dos alunos permanente.

Alternativas de avaliação

- Avaliação contínua e Exame Final. (Ordinário, Trabalhador) (Final, Recurso, Especial)
 Comp. Prática implica presença em 75% das Aulas. (Ordinário, Trabalhador) (Final, Recurso, Especial)

Língua em que é ministrada

- Português
 Português, com apoio em inglês para alunos estrangeiros

Luís de Sousa Costa	Felícia Maria Silva Fonseca	Amilcar Manuel Lopes António
17-11-2018	17-11-2018	19-11-2018